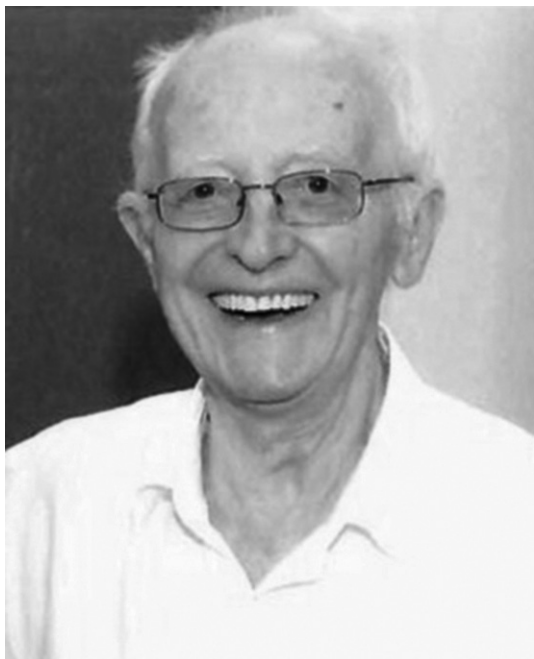


## UMA BREVE HOMENAGEM AO PROFESSOR REINHOLDO ALOYSIO ULLMANN

Rudinei Marques<sup>1</sup>



1. Pontifícia Universidade  
Católica do Rio Grande  
do Sul

Faleceu no dia 25 de julho, aos 80 anos, o professor Reinhold Aloysio Ullmann. Ao longo do seu magistério, de quase meio século, Ullmann cativou alunos e colegas com seu espírito jovial, aliado à versatilidade intelectual e à generosidade que lhe adornavam a personalidade. Deixa, assim, imensa saudade em todos aqueles que desfrutaram sua companhia.

Nascido aos 20 de junho de 1930, desde cedo se entregou com tenacidade aos estudos. Graduiu-se em Filosofia e em Letras Clássicas. Em 1974 defendeu o doutorado e a livre docência na PUCRS. Fluente em oito idiomas, Ullmann foi pesquisador, escritor, revisor, conferencista e examinador de teses e dissertações. Ministrou cursos regulares de grego, latim e alemão. Do latim, traduziu *A Doutra Ignorância*; do grego, *A Vida de Plotino*.

Foi pioneiro, no país, no estudo de Plotino e Epicuro. Sobre o primeiro, escreveu *Plotino – um estudo das Enéadas*, obra de referência na área; ao mestre do Jardim, dedicou *Epicuro – o filósofo da alegria*. São de sua lavra, também, *Amor e sexo na Grécia Antiga*, *O Estoicismo romano: Sêneca, Epicteto e Marco Aurélio* e *A universidade medieval*, entre outros.

O professor Ullmann foi um entusiasta

da vida acadêmica e da docência. Antes das 5 h da manhã, dava início aos seus trabalhos. Orgulhava-se de nunca haver deixado de preparar suas aulas. Nelas, a reconhecida erudição e a

prodigiosa memória encantavam a todos. Talentos excepcionais, sem dúvida, mas que eram nada, se comparados à alegria contagiante e ao amor sem limites que jorravam do seu coração.